

IMPACTO DE PROPOSTAS EXTENSIONISTAS PÓS-PANDEMIA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

Paula Márcia Ferreira Fonseca¹

Geovana Pina Vilela¹

Mariane Andrade Moreira¹

Wellington Francisco Rodrigues²

Camila Botelho Miguel²

A pandemia da COVID-19 evidenciou diversas fragilidades nas políticas públicas de saúde, evidenciando a necessidade de aprimorar a educação em saúde e a prevenção de doenças. Diante desse contexto, o presente estudo busca analisar o impacto de ações extensionistas na promoção da saúde no período pós-pandêmico, especialmente no que se refere à capacitação das comunidades e ao fortalecimento das políticas públicas de saúde. O foco dessas ações está na promoção de práticas preventivas, autocuidado e uso adequado dos serviços de saúde. As atividades foram conduzidas por acadêmicos da área da saúde em parceria com profissionais locais, com o intuito de desenvolver uma série de intervenções educativas em diferentes comunidades. Essas intervenções incluíram palestras, debates e ações práticas que abordaram temas como higiene pessoal, cuidados preventivos, vacinação e o uso adequado dos serviços de saúde. Todas as ações foram cuidadosamente adaptadas às realidades e necessidades específicas de cada localidade, levando em consideração a cultura e as condições socioeconômicas da população. Os resultados obtidos demonstraram um aumento significativo na conscientização dos participantes acerca de temas como prevenção de doenças, higiene e vacinação. A população apresentou um maior engajamento com as atividades propostas, e os relatos indicaram que o conhecimento adquirido foi aplicado no cotidiano, promovendo uma mudança positiva no comportamento das comunidades em relação à saúde. Além disso, as redes de apoio locais foram fortalecidas, o que pode contribuir para a continuidade de práticas de promoção da saúde a longo prazo. Os dados obtidos indicam que as ações extensionistas desempenham um papel fundamental no fortalecimento das políticas públicas de saúde. O impacto positivo gerado nas comunidades reflete a

¹ Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. E-mail: paullamgot@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES

importância da educação em saúde como uma ferramenta capaz de empoderar as populações e prepará-las para enfrentar crises sanitárias futuras. A abordagem integrada e adaptada das intervenções se mostrou eficaz, promovendo mudanças comportamentais e melhorando o acesso à informação de qualidade. Em conclusão, as ações extensionistas desenvolvidas neste estudo comprovam a eficácia de iniciativas voltadas à promoção da saúde no contexto pós-pandêmico. A educação em saúde e a capacitação das comunidades devem ser prioridades contínuas para garantir a sustentabilidade dos avanços obtidos e a melhoria dos indicadores de saúde. Portanto, é recomendável que essas atividades sejam expandidas e mantidas, fortalecendo ainda mais o elo entre as comunidades e os serviços de saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde. Extensão universitária. Políticas públicas. Pandemia. Promoção da saúde.